



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Dengue Em Lactente

Autores: PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MAYZA DOMICIANO ARAUJO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), VANESSA SILVA OLIVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), PATRICIA DA MATA HUEBRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MATHEUS TERRA DE MARTIN GALITO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LETICIA ARAÚJO MACHADO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), BEATRIZ GRAVINA DE SOUSA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), EMILLY DE ALMEIDA COSTA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MARCELA CAMPOS MARTINS (UNIFACIG MANHUAÇU MG), RICARDO BOINA DE BARBE (UNIFACIG MANHUAÇU MG), VITOR DE SOUZA SOARES (UNIRENTER, ITAPERUNA RJ), LUÍSA PIRES VIEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), RÂYNNE MAGJON FERNANDES SAMPAIO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LUÍSA SANDRINI MANSUR DE REZENDE (UNIFACIG MANHUAÇU MG), DARLEI MONTES CUNHA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), ROBSON DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MARIANA SILOTTI CABELINO SEYFARTH (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GLÁDIA REJANE RAMOS ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LUSITÂNIA DE PAULA RAMOS OLIVEIRA (UNIVIX VITÓRIA ES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Dengue é um problema de saúde pública mundial, que atinge principalmente países tropicais, a transmissão se dá pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado. A Dengue Hemorrágica por sua vez é um quadro sério e que representa importante morbimortalidade pediátrica. RELATO DE CASO: S.S.R.T., sexo masculino, 4 meses (15/01/2019), deu entrada na UPA no dia 04/06/19 com quadro de tosse produtiva há 5 dias, febre há 4 dias, diarreia aquosa e 3 episódios de vômitos. Aos exames, hemograma revelando anemia e plaquetopenia (81.000mm³) e resultado positivo para antígeno NS1. Ao exame físico foram observadas petéquias em região palmar e plantar. No dia 06/06/19, o paciente evolui com acentuação do quadro de plaquetopenia (14.000mm³) e aumento da disseminação das petéquias. DISCUSSÃO: Em casos pediátricos de dengue as chances de hospitalização e de manifestação hemorrágica na primeira contaminação são elevadas. Recém-nascidos e bebês menores de dois anos manifestam a doença de maneira mais grave e abrupta, devido à resposta imunológica imatura. Tal doença pode resultar em um comprometimento multissistêmico e em óbito, sendo necessário em todos os casos o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo do agravo e da resposta ao tratamento. O recurso terapêutico consiste em tratamento de suporte, almejando o fortalecimento do organismo da criança. Dessa forma, as iniciativas de profilaxia contra o vetor e o processo de infecção consistem no melhor mecanismo contra a dengue. CONCLUSÃO: Dengue é uma doença infecciosa sistêmica e dinâmica, de evolução rápida nos primeiros anos de vida. Com este presente trabalho, destaca-se a importância da equidade na prestação de serviço de saúde para população, de forma curativa, mas acima de tudo preventiva. É essencial que as pessoas e os profissionais estejam atentos aos sintomas da dengue, pois o diagnóstico precoce pode evitar um estágio mais grave da doença.